



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

TOYOTA DO BRASIL LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE

ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E

EMPRESARIAL

TOYOTA DO BRASIL LTDA

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

CAMILA MARCONDES, RA 1012019100245
JOSIANE MARIA JANIZELI SASSARÃO BRAZ, RA 1012020100371
PATRÍCIA APARECIDA SILVÉRIO, RA 1012019100390
PEDRO LUÍS DEOLINDO NOGUEIRA, RA 1012019200150

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	6
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	11
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	14
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	20
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	30
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	34
4. CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	39
ANEXOS	44

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho iremos abordar os seguintes temas; Fundamentos de Administração e Fundamentos de Economia, fatores estes também muito importantes na vida de qualquer pessoa, pois não engloba apenas empresas, indústrias e comércio, mas questões pessoais e familiares.

A compreensão da administração é primordial para o bom direcionamento de qualquer negócio, pois o sucesso de qualquer instituição está ligado diretamente com uma boa gestão.

De acordo com os dados do IBGE em 2017, cerca de 60% das empresas encerram suas atividades em cinco anos por falta de administração. Sobre a economia, no site o economista temos a seguinte definição:

Economia é a ciência social que estuda a produção, distribuição, e consumo de bens e serviços.

O termo Economia vem do grego para *oikos* (casa) e *nomos* (costume ou lei), daí “regras da casa (lar)”. Entender sobre a economia é ver que ela está em todo lugar, desde o orçamento familiar até o mercado mundial, que ela abrange o todo e que quando nos aprofundamos e a entendemos podemos compreender melhor tudo ao nosso redor relacionado ao setor econômico.

A empresa escolhida para este trabalho foi a Toyota do Brasil Ltda, especificamente sua sede. A Toyota é uma marca japonesa, que teve seu início quando Kiichiro realizou o sonho de seu pai, Sakichi Toyoda’s, usando o desenvolvimento de tecnologias em teares automáticos como base comercial, iniciando a produção de carros, influenciado também pelos métodos de produção em massa dos estados Unidos e a da Europa.

Hoje em dia o CEO da Toyota é Akio Toyoda, neto de Kiichiro. Atualmente a Toyota tem mais de 340.000 colaboradores, com fábrica nos 5 continentes, lidera o ranking Brand DX/M&M de Valor de marca e é um destaque no mercado pelos seguintes qualidades: tempo e condições de entrega, ética e transparência, desempenho dos produtos e por ser uma empresa sólida e gerar bons resultados.

É com muito orgulho que apresentamos nosso Projeto Integrado sobre a renomada empresa Toyota do Brasil Ltda.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Empresa escolhida para este Projeto Integrado foi, Toyota do Brasil Ltda, inscrita sobre o CNPJ 59.104.760/0001-91, com sede na Avenida Piraporinha, 1.111, bairro Planalto na cidade de São Bernardo do Campo-SP.

Atuante no mercado automotivo global, tendo como sua atividade econômica principal a fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores juntamente com sua atividade econômica secundária, a fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários e seus principais serviços como, o melhor atendimento de boas vindas, web agenda, Recall, revisões periódicas, revisão na medida, revisão expressa, preço fechado, menu de pneus, agendamento ativo, assistência 24 horas, garantia, peças genuínas, óleos e fluídos, assistência técnica, atendimento ao cliente e serviço expresso.

A chegada da Toyota no Brasil é um dos capítulos mais importantes na história da montadora e sua expansão global. Aqui foi instalada a primeira operação da empresa fora do Japão, com a produção do modelo Landcruiser na pioneira fábrica de São Paulo, em 1958.

A partir de 1962, a linha de produção foi transferida para a nova planta, de São Bernardo do Campo, e ali iniciou a fabricação do veículo que iria entrar para história do mercado automobilístico brasileiro: o Bandeirante.

A década de 90 trouxe o início das importações de outros modelos e um novo momento na história da Toyota do Brasil. Nesse período, foi formada a rede nacional de concessionárias e inaugurada a segunda fábrica no país, na cidade de Indaiatuba. Ali, em 1998, a Toyota estabeleceu outro marco da indústria automobilística nacional: o início da produção do lendário Corolla no Brasil.

Os anos seguintes foram de crescimento constante no país e integração com a América Latina, consolidada em 2005 com a inauguração do centro de distribuição de

Guaíba, no Rio Grande do Sul, que serve de porta de entrada para as picapes Hilux e SW4 produzidas na fábrica argentina de Zarate.

Levando adiante sua política de sustentabilidade, em 2012 a Toyota inaugurou em Sorocaba a primeira ecofactory do país, projetada para reduzir ao máximo o impacto da produção no meio ambiente, onde são fabricados os modelos Etios.

Agora, mais um capítulo dessa história começa a ser escrito. Em 14 de fevereiro de 2014 foi lançada a pedra fundamental da nova fábrica de Porto Feliz, em São Paulo, que irá produzir motores para os modelos Etios e Corolla. O resultado de todos esses anos de atuação no Brasil é o maior orgulho de uma montadora que se preocupa em primeiro lugar com a qualidade e respeito aos clientes: o maior índice de satisfação entre as montadoras do país.

3. PROJETO INTEGRADO

Neste projeto integrado abordaremos os Fundamentos de Economia e Fundamentos de Administração.

Em fundamentos de Administração vamos entender um pouco mais sobre esse mundo, conforme é citado no site Portal Educação: “A administração é uma área que engloba diversas teorias, conceitos, técnicas e ferramentas. Em geral, ela tem a finalidade essencial de fazer acontecer os desejos e objetivos das pessoas, solucionando os problemas e atendendo suas necessidades.”

Em Fundamentos de Economia, vamos ver sobre como essa ciência está no nosso cotidiano e que como ela influencia em nossa vida sobre diversas formas, segundo FEAUSP: “Economia é o conjunto de atividades desenvolvidas pelos homens visando a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços necessários à sobrevivência e à qualidade de vida.”

A empresa escolhida para referência neste trabalho é; Toyota do Brasil Ltda, a marca de carro mais valiosa do mundo segundo a empresa britânica Kantar especializada em pesquisa de mercado, estima se o valor de US\$29,151 Bilhões.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Citaremos abaixo o cenário atual em que a Economia do Brasil se encontra atualmente, mediante o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (Covid- 19).

Visão geral da conjuntura, 01 de outubro de 2020

Por José Ronaldo de C. Souza Júnior, Marco A. F. H. Cavalcanti, Paulo Mansur Levy e Leonardo M. de Carvalho

A economia brasileira manteve, ao longo do terceiro trimestre, a trajetória de recuperação após o choque da pandemia da Covid-19 de março-abril. Além da gradual flexibilização das restrições à mobilidade de pessoas, a extensão do auxílio emergencial, a ampliação do crédito a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com garantia do Tesouro e a política monetária expansionista ajudam a explicar a retomada observada a partir de maio.

Os dados de atividade econômica divulgados desde junho têm basicamente confirmado o cenário discutido anteriormente nesta Carta de Conjuntura, segundo o qual, com a continuidade do processo de flexibilização das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho, a economia voltaria a crescer no terceiro e quarto trimestres de 2020, recuperando parte das perdas do segundo trimestre e encerrando o ano com uma queda de 6%.

Contudo, o desempenho observado de parte dos indicadores de atividade econômica nos primeiros meses do terceiro trimestre permite uma expectativa mais otimista acerca do ritmo de recuperação ao longo do restante do ano. Com isso, a queda projetada para o PIB no ano foi revisada de 6% para 5%, enquanto, para 2021, o crescimento projetado foi mantido em 3,6%.

No curto prazo, a intensidade da recuperação ainda depende da evolução da pandemia, em especial da continuidade da trajetória de redução do número de novos casos e mortes. O efetivo controle da disseminação da Covid-19 é particularmente importante para o setor de serviços, que vem apresentando desempenho inferior aos demais devido às restrições ainda em vigor e ao comportamento cauteloso por parte de consumidores.

As perspectivas para a economia dependem também, ou principalmente, da redução das incertezas quanto à política fiscal diante do forte aumento do déficit e da dívida pública resultante das medidas de combate aos efeitos da pandemia, bem como das pressões que vêm se acumulando pelo aumento de gastos.

Embora a deterioração fiscal de 2020 seja predominantemente transitória, e seu impacto sobre a dívida pública venha sendo em parte compensado pelas baixas taxas de juros vigentes, aumentou-se a necessidade de implementar medidas estruturais que garantam uma trajetória sustentável para a relação dívida/PIB.

Projeções: taxa de crescimento do PIB e de seus componentes
(Em %)

	Observado				Previsto			
	2018	2019	2020-T1	2020-T2	2020-T3		2020	2021
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Anterior dessazonalizado		
PIB	1,3	1,1	-0,3	-11,4	-5,4	6,8	-5,0	3,6
Agropecuária	1,4	1,3	1,9	1,2	1,0	0,7	1,6	2,4
Indústria	0,5	0,5	-0,1	-12,7	-4,4	9,9	-4,6	4,3
Serviços	1,5	1,3	-0,5	-11,2	-5,3	6,7	-5,0	3,5
Consumo das famílias	2,1	1,8	-0,7	-13,5	-7,1	7,8	-6,7	4,0
Consumo do governo	0,4	-0,4	0,0	-8,6	-6,5	1,9	-4,2	3,9
FBCF	3,9	2,2	4,3	-15,2	-10,9	6,7	-7,5	4,1
Exportações de bens e serviços	4,0	-2,5	-2,2	0,5	2,5	-0,4	0,3	4,0
Importações de bens e serviços	8,3	1,1	5,1	-14,9	-19,5	-5,5	-10,7	5,4

Fonte: IBGE e Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dima/Ipea.

Visão geral da conjuntura em 30 de março de 2020

Por José Ronaldo de C. Souza Júnior, Marco A. F. H. Cavalcanti e Paulo Mansur Levy

Esta seção apresenta uma análise da conjuntura econômica internacional e brasileira por meio de um amplo conjunto de indicadores e projeções. A despeito da forte redução da atividade econômica observada no final de março e ao longo de abril, vários indicadores apontam no sentido de que a atividade econômica voltou a crescer a partir de maio. Um fator importante para essa recuperação é a implementação efetiva do auxílio emergencial, que parece ter coberto parcela substancial da renda dos trabalhadores informais e em condição de vulnerabilidade.

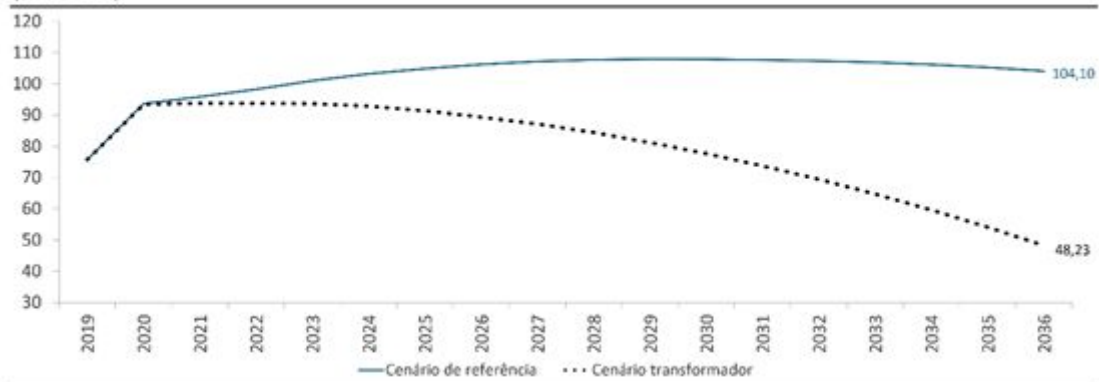
Sob a hipótese de que o processo de flexibilização gradual das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho se

manterá, projeta-se a recuperação gradual do PIB no terceiro e quarto trimestres. A queda projetada para o ano é de 6%, mas a trajetória de recuperação no segundo semestre deixará um *carry-over* de quase 2% para 2021, cujo crescimento projetado é de 3,6%.

A pandemia interrompeu temporariamente o processo de consolidação fiscal pelo qual passava a economia brasileira. Durante o período de crise sanitária e econômica, a prioridade passou a ser, evidentemente, a proteção da vida e da saúde das pessoas, bem como a preservação de empregos, renda e empresas. Assim, o governo lançou um amplo conjunto de medidas emergenciais de apoio à saúde e à economia, muitas das quais envolvem um custo fiscal significativo, tanto pelo lado da despesa como pelo lado da receita.

Espera-se que, em função da deterioração fiscal causada pela pandemia, a dívida bruta do governo geral (DBGG) em proporção do PIB aumente de 75,8% no final de 2019 para 93,7% no final de 2020. Apesar da expectativa de que as medidas emergenciais não se estendam além de 2020, a crise da Covid-19 aumentou também para o futuro os desafios fiscais do país, que sairá da crise com uma dívida pública muito mais alta, e níveis de produção e arrecadação muito mais baixos que antes. Logo, o esforço fiscal que vinha sendo realizado terá que ser reforçado, visando reafirmar o compromisso com o equilíbrio das contas públicas e com uma trajetória sustentável para a dívida pública.

Cenários para a DBGG (2019-2036) (% do PIB)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dinec/Ipea.

Despesas sujeitas ao teto de gastos e espaço fiscal a preços constantes (em R\$ milhões de 2019)

	2019	2020	2021	2022	2023
Teto de gastos	1.407.512,91	1.418.076,11	1.408.410,55	1.408.274,08	1.406.910,13
Obrigatórias	1.253.566,34	1.303.678,07	1.297.008,72	1.314.678,16	1.333.849,63
Benefícios previdenciários	626.279,20	661.707,80	674.980,03	694.422,30	710.592,00
Pessoal e encargos sociais	300.092,46	304.381,29	297.398,91	293.874,86	292.706,40
Abono e Seguro desemprego	55.592,26	61.877,19	63.365,35	64.943,14	66.488,73
BPC	59.728,18	60.048,73	61.649,09	64.212,38	66.737,51
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	10.194,93	9.640,35	3.226,72	-	-
Sentenças judiciais e precatórios (custeio e capital)	12.041,78	12.556,53	12.484,74	12.489,58	12.477,48
Subsídios e Subvenções	15.458,77	23.743,66	14.912,52	14.912,52	14.912,52
Demais obrigatórias	10.951,49	11.868,52	10.860,00	10.860,00	10.860,00
Obrigatórias com Controle de Fluxo	20.188,35	17.807,21	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Obrigatórias com Controle de Fluxo	143.038,93	140.046,78	142.131,36	142.963,38	143.074,98
Discricionárias do Poder Executivo (até 2019)	119.684,15	114.398,04	-	-	-
Espaço fiscal			111.401,83	93.595,92	73.060,50

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dinec/Ipea.

Posição do cenário Econômico Brasileiro antes da pandemia do novo Coronavírus

A história da economia do Brasil é também a história da sociedade brasileira. Compreender nosso passado econômico é compreender como nos formamos enquanto sociedade, povo, territorialidade. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, em 2019, o Brasil ocupava a nona posição no *ranking* econômico mundial. Entretanto, estar no top 10 em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) mundial não significa ser um país rico e desenvolvido. Isso é a história quem nos garante. A economia brasileira foi criada em contexto de valorização da exportação, com baixo índice de desenvolvimento no solo nacional.

A Economia do Brasil

A economia do Brasil, classificada em 2017 como a oitava maior economia do mundo, com um produto interno bruto (PIB) de 7,3 trilhões de reais, ou 1,9 trilhão de dólares estadunidenses nominais, de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), é também a segunda maior do continente americano, atrás apenas da economia dos Estados Unidos. De acordo com o relatório do Fundo Monetário Internacional de 2017, o Brasil é o 65º país do mundo no ranking do PIB per capita (que é o valor final de bens e serviços produzidos num país num dado ano, dividido pela população desse mesmo ano), com um valor de 10 019 dólares estadunidenses por habitante.

O Brasil é uma das chamadas potências emergentes: é o "B" do grupo BRICS. É membro de diversas organizações econômicas, como o Mercado Comum do Sul (Mercosul), a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), o G8+5, o G20 e o Grupo de Cairns. Tem centenas de parceiros comerciais, e cerca de 60% das exportações do país referem-se a produtos manufaturados e semimanufaturados. Os principais parceiros comerciais do Brasil em 2008 foram: Mercosul e América Latina (25,9% do comércio), União Europeia (23,4%), Ásia (18,9%), Estados Unidos (14,0%) e outros (17,8%). Alguns especialistas em economia, como o analista Peter Gutmann, afirmam que em 2050 o Brasil poderá vir a atingir estatisticamente o padrão de vida verificado em 2005 nos países da Zona Euro. De acordo com previsão do Goldman Sachs, o Brasil atingirá em 2050 um PIB de 11,3 trilhões de dólares e um PIB per capita de 49 759 dólares estadunidenses, tornando-se a quarta maior economia do planeta.

Importantes passos foram dados na década de 1990 para estabilizar a economia, como sustentabilidade fiscal, medidas tomadas para liberalizar e abrir a economia, e assim impulsionaram significativamente os fundamentos do país em matéria de competitividade, proporcionando um melhor ambiente para o desenvolvimento do setor privado. Porém, o Brasil ainda figura entre os piores países do mundo quando se trata de competitividade: ficou 61º dentre as 63 economias analisadas pelo International Institute for Management Development (IMD) em 2017. O estudo avalia as condições oferecidas pelos países para que as empresas que neles atuam tenham sucesso nacional e internacionalmente, promovendo crescimento e melhorias nas condições de vida da sua

população. Na análise, os critérios avaliados são: desempenho econômico, infraestrutura e eficiência dos seus governos e empresas. O país ainda ficou na 80ª posição entre os 137 países analisados no índice de competitividade do Fórum Econômico Mundial de 2017.

A economia brasileira tem a característica de ser concentrada no Estado. O estado brasileiro tem participações em mais de 650 empresas, envolvidas em um terço do PIB nacional. O país adota uma forma de Capitalismo de Estado. Em 2018 foi considerado o 153º entre 180 países com mais liberdade econômica pela Heritage Foundation. Outro estudo de 2018 apontou o Brasil como o segundo país mais fechado do mundo para o comércio internacional. Graças a esses números, o Brasil responde por apenas 1,2% das transações comerciais mundiais.

O país dispõe de setor tecnológico sofisticado e desenvolve projetos que vão desde submarinos a aeronaves (a Embraer é a terceira maior empresa fabricante de aviões no mundo). O Brasil também está envolvido na pesquisa espacial. Possui um centro de lançamento de satélites e foi o único país do Hemisfério Sul a integrar a equipe responsável pela construção da Estação Espacial Internacional (EEI). É também o pioneiro na introdução, em sua matriz energética, de um biocombustível - o etanol produzido a partir da cana-de-açúcar. Em 2008, a Petrobras criou a subsidiária, a Petrobras Biocombustível, que tem como objetivo principal a produção de biodiesel e etanol, a partir de fontes renováveis, como biomassa e produtos agrícolas.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O conceito PIB ou Produto Interno Bruto é a somatória de todos os bens e serviços de finais produzidos em um país, estado ou cidade, por um determinado período, geralmente um ano.

O PIB ajuda a dar um diagnóstico da economia como é citado pelo site do IBGE: “ O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e

ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.”

Para o cálculo do PIB existem várias formas, a maneira mais simples é pela Ótica da produção:somando todos os valores de produtos e serviços finais que foram produzidos em uma economia, o valor de todas as vendas feitas para o consumidor final, não pode ser somado produtos que serão usados em um processo de produção (que são chamados de bens intermediários), pois se fossem somados,seria duplamente calculado.

O PIB está relacionado aos Bens e produtos comercializados dentro da área analisada, é considerada a produção tanto de empresas locais quanto de multinacionais.

Para o cálculo do PIB são utilizados variados dados, alguns dados vem do IBGE outro de fontes externas.

Abaixo algumas fontes:

- Balanço de Pagamentos (Banco Central)
- Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica -DIPJ (Secretaria da Receita Federal)
- Índice de Preços ao Produtor Amplo -IPA (FGV)
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -IPCA (IBGE)
- Produção Agrícola Municipal -PAM -(IBGE)
- Pesquisa Anual de Comércio -PAC (IBGE) Pesquisa Anual de Serviços -PAS (IBGE)
- Pesquisa de Orçamentos Familiares -POF (IBGE)
- Pesquisa Industrial Anual -Empresa -PIA-Empresa (IBGE)
- Pesquisa Industrial Mensal -Produção Física -PIM-PF (IBGE)
- Pesquisa Mensal de Comércio -PMC (IBGE) Pesquisa Mensal de Serviços -PMS (IBGE)

A partir do PIB podemos fazer as seguintes análises segundo o site IBGE:

- Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ano a ano;
- Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países;

- Analisar o PIB per capita (divisão do PIB pelo número de habitantes), que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais, entre outros estudos. ”

PIB 2020

No segundo trimestre de 2020 o PIB teve uma queda de 9,7% em relação ao primeiro trimestre de 2020, totalizando em valores correntes R\$1,635 trilhão: 1,478 trilhão sendo valor adicionado (VA) a preços básicos e 175,4 bilhões é de impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Essa queda foi impactante, resultado da pandemia do Coronavírus, onde o setor da indústria e serviços foram os mais afetados, além da queda do consumo pelas famílias, essa que teve uma abrandada pelo Auxílio emergencial.

O setor das Indústrias foi o que teve a maior queda, cerca de (-12,3%) principalmente na produção de produtos duráveis. O setor de não duráveis, de itens de higiene e de alimentos, não teve muita alteração o que acabou amortecendo o resultado negativo da Indústria de bens duráveis e semiduráveis que são automóveis e vestuários por exemplo.

No setor de serviços houve uma retração de 9,7%%, a causa foi o muitos fechamentos de estabelecimentos, como restaurantes lojas, bares, lanchonetes.

Sobre a demanda houve uma queda no consumo de (-12,5%), o auxílio emergencial amenizou a situação, porém não foi suficiente para que impedir essa queda.

No setor de investimentos teve uma queda de 15,4%. As exportações aumentaram 1,8% e as importações enquanto as importações caíram 13,2%, isso está ligado com o aumento do dólar.

Projeção para 2021

Para o ano de 2021 espera-se um crescimento de 4% segundo o Presidente do Banco Central Roberto Campos Neto, isso depende porém se não houver uma segunda onda do coronavírus o que pode prejudicar e resultar em uma queda no PIB.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Crescimento e desenvolvimento econômico são termos bem comuns quando o assunto é economia. No entanto, é importante ressaltar que crescimento é diferente de desenvolvimento.

Enquanto o crescimento econômico significa que durante um ou vários períodos, ocorreu um aumento sustentado de uma unidade econômica, o desenvolvimento econômico vai além, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas e a sociedade em geral.

Crescimento Econômico

O crescimento econômico é denominado pelo aumento da capacidade produtiva dos bens e serviços de uma nação, determinado pelo crescimento do produto interno bruto (PIB) per capita.

Trata-se da capacidade de crescimento da economia, ou seja, do aumento da produção de bens ou serviços somado à disponibilidade de absorção desse crescimento por parte do mercado.

Essa movimentação da economia é controlada basicamente pelo índice que mede o produto nacional bruto (PNB). O PNB considera apenas a nacionalidade da receita, ou seja, esse índice se refere à soma de todas as riquezas geradas por um país em um determinado período de tempo, sejam elas produzidas em território nacional ou não.

Desenvolvimento Econômico

Já o desenvolvimento econômico, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida da população.

Pode ser entendido como o crescimento da economia aliado a um conjunto de ações (investimentos) com o objetivo de aumentar a produtividade e os benefícios ao bem comum, como a qualidade de vida das pessoas, por exemplo. Quando tomadas na mesma direção, essas ações capacitam a renovação dos processos de crescimento econômico. A bem dizer, uma nação se desenvolve economicamente quando as receitas geradas pelos seus agentes são bem distribuídas e capazes de melhorar o bem-estar social.

O aspecto principal para analisar e definir o desenvolvimento econômico são indicadores que representem a melhoria da qualidade de vida das pessoas a partir desse processo.

Indicadores do desenvolvimento econômico

Os indicadores econômicos são unidades de medida que indicam o comportamento, individual ou coletivo, da economia de uma região. Por isso, são considerados fundamentais para compreender a situação presente e as tendências futuras da economia. No cenário atual, essas estatísticas se apresentam subdivididas em grupos que representam as variáveis macroeconômicas referentes a:

1. Nível de atividade - como o próprio nome diz, esse índice mede o nível de atividade da economia em um período de tempo. Ele analisa a economia a partir do ponto de vista da geração de renda e riqueza, que pode ser compreendida em três níveis de informação: PIB, PNB e produto nacional líquido (PNL).
2. Capital fixo - é o valor investido em componentes que geram renda. Por exemplo: a compra de uma máquina é um investimento que gerará renda futura. Contudo, o valor investido nessa máquina tende a ser desvalorizado em função do tempo.
3. Índice de desenvolvimento humano (IDH) - vincula o crescimento e o desenvolvimento econômico à qualidade de vida das pessoas, classificando as economias ou países com base no desenvolvimento de sua população. O IDH analisa itens como a expectativa de vida das pessoas ao nascer, o acesso delas à educação, o PIB per capita, etc., e relaciona as condições de vida e acesso a bens de consumo à qualidade de vida.

Levando em consideração as informações abordadas até aqui, vamos analisar as recentes e principais políticas de bem estar da população e políticas de crescimento aprovadas pelo governo perante a pandemia, e ao final iremos fazer uma análise relacionando os impactos dessas políticas com a atividade da empresa Toyota do Brasil Ltda.

Políticas de Desenvolvimento Econômico no Brasil durante a pandemia:

Tendo como principal objetivo amenizar o impacto da pandemia causada pela covid 19, o governo federal, juntamente com representantes do Ministério da Economia,

anunciaram medidas econômicas no combate à crise. O socorro se destina essencialmente à população de baixa renda, considerado o grupo mais afetado nesse momento.

Saque do FGTS de R\$ 1.045 - Previsto para começar no dia 15 de junho de 2020, o saque emergencial ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) se aplica tanto para contas ativas quanto inativas. O prazo para saque vai até dia 31 de dezembro. A medida proposta pelo governo federal tem o objetivo de beneficiar todos os trabalhadores que têm dinheiro no fundo.

Auxílio emergencial - Têm direito ao benefício os trabalhadores sem carteira assinada, informais, autônomos, intermitentes, desempregados e microempreendedores individuais (MEIs), e inscritos no Cadastro Único do governo federal, todos de baixa renda. No caso de mães chefes de família, que se encaixam nas condições anteriores, o valor é pago em duas cotas, somando R\$ 1.200,00. Beneficiários do Bolsa Família também recebem o auxílio, mas não acumulam os dois auxílios, devendo escolher entre o de maior valor.

Para ter direito ao auxílio, os perfis citados ainda precisam se encaixar em todas as condições abaixo:

- Ser maior de 18 anos;
- Não ter emprego formal;
- Não ser titular de benefício previdenciário ou assistencial, beneficiário do seguro-desemprego ou de programa de transferência de renda federal, ressalvado o bolsa-família;
- Ter renda mensal per capita de até meio salário mínimos ou a renda familiar mensal total seja de até três salários mínimos;
- Não ter recebido em 2018 rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70.

Abono PIS/Pasep de até R\$ 1.045 - O dinheiro será destinado para quem trabalhou em 2019 com carteira assinada e recebeu em média dois salários mínimos por mês. A quantia a ser paga varia de acordo com o tempo trabalhado: quem trabalhou 12 meses recebe um salário mínimo, já quem trabalhou por um mês recebe 1/12 do valor o que resulta em R\$ 87,08. O pagamento do PIS tem início em 16 de julho para os nascidos no mês de julho e o último lote sai em 17 de março de 2021 para os nascidos

em junho. Já no caso do Pasep, os servidores públicos com final de inscrição “0” recebem a partir de 16 de julho e o calendário de disponibilização de lotes termina em 17 de março de 2021 para os de final de inscrição 8 e 9.

Antecipação do 13º Salário a segurados do INSS - O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) também paga aos aposentados e pensionistas a antecipação do 13º salário, em duas parcelas. A primeira foi creditada entre 24 de abril e 8 de maio para os segurados que ganham até um salário mínimo (R\$ 1.045,00). A segunda começa nesta segunda-feira, 25, e segue até o próximo dia 5 de junho. A regra segue o número final do cartão de benefício, tendo início pelo número 1, sem considerar o dígito. Por exemplo, se o número é 145.678.947 -0, desconsidere o 0 (dígito), neste caso o número final é o 7. Por lei, tem direito a receber o 13º do INSS quem recebeu durante o ano aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, auxílio-reclusão e salário-maternidade.

Isenção de até 100% da taxa de luz - Consumidores de baixa renda que estão cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) também podem ficar isentos do pagamento da conta de luz em até 100%. O limite de consumo que dá direito aos descontos é até 220 kWh/mês. A medida teve início em 1º de abril e vai até 30 de junho. Vale destacar que o desconto é aplicado exclusivamente sobre o consumo de energia, isso quer dizer que os clientes continuam recebendo a conta de luz com encargos como tributos, impostos e taxas de iluminação pública.

Quem deseja se cadastrar no programa deve se encaixar nas seguintes condições:

- Estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional;
- Famílias inscritas no Cadastro Único com renda mensal de até três salários mínimos, que tenham portador de doença ou deficiência cujo tratamento exija o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica;
- Ser idoso com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).

Auxílio doença do INSS - Trabalhadores doentes que se encaixam na qualidade de segurado da Previdência Social também podem receber o benefício de até R\$ 1.045,00 sem precisar passar por uma perícia médica presencial em unidades do INSS. Em razão da dificuldade de atendimento das agências do INSS nesse período de pandemia, os trabalhadores poderão solicitar o auxílio-doença apenas por apresentação de atestado médico, sem precisar agendar ou realizar perícia física nesse momento. Para solicitar o benefício é necessário encaminhar em anexo o atestado por meio do aplicativo “Meu INSS”.

Adiantamento de R\$ 600 para quem está na fila do BPC - O benefício é destinado aos idosos de 65 anos ou mais e também pessoas com deficiência de baixa renda que estão esperando na fila de análise de pedidos para recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Da mesma forma que o auxílio doença, como as agências do INSS estão fechadas para evitar a disseminação no novo coronavírus, os beneficiários recebem o adiantamento de R\$ 600,00 até a liberação das perícias sociais e médicas. Novas solicitações podem ser enviadas pelo site ou aplicativo Meu INSS.

Políticas de Crescimento Econômico no Brasil durante a pandemia:

As medidas econômicas tomadas pelo governo brasileiro durante a pandemia tiveram como objetivo reduzir o impacto econômico sobre a economia, assim tendo como objetivo principal preservar empregos e empresas durante a crise.

Suspensão do contrato de trabalho CLT - Suspensão temporária do contrato de funcionário por até dois meses e a redução de jornada e salário em 25%, 50% e até 70%, por até três meses. Os empregados afetados receberão uma compensação do governo que pode chegar a 100% do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito em caso de demissão. Medida Provisória já editada. O custo do Programa Emergencial de Proteção de Manutenção do Emprego e da Renda é de R\$ 51,2 bilhões.

Linha de crédito emergencial - Linha de crédito emergencial de R\$ 40 bilhões para que pequenas e médias empresas financiem o pagamento dos salários dos funcionários por dois meses. Financiamento será limitado a dois salários mínimos (R\$ 2.090) por trabalhador. Para as empresas, a linha terá juro de 3,75% (taxa básica de juros) ao ano, sem a cobrança de spread bancário. Haverá seis meses de carência para o

início do pagamento e 36 meses (três anos) para quitar a dívida. As empresas precisam ter faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões por ano para participar.

Alteração de regras trabalhistas para regularizar o teletrabalho - Alteração de regras trabalhistas para regularizar o teletrabalho, para o uso do banco de horas e antecipação de férias, por exemplo. Além disso, o FGTS devido pelos empregadores referentes a março, abril e maio poderá ser recolhido a partir de julho - sem juros, atualização ou multa. Esse pagamento poderá ser feito em até seis parcelas. Impacto do adiamento do FGTS é de R\$ 30 bilhões.

Caixa Oferta de R\$ 154 bilhões para capital de giro - Caixa Oferta de R\$ 154 bilhões para capital de giro, compra de carteiras, Santas Casas, agricultura e mercado imobiliário. Micro e pequenas empresas terão redução de juros de até 45% nas linhas de capital de giro, com taxas a partir de 0,57% a.m. O órgão também oferecerá pausa de até 60 dias no pagamento das parcelas do capital de giro e na renegociação dos contratos de crédito da empresas, e pausa estendida de até duas prestações em contrato habitacional. Também foram anunciadas linhas de crédito especiais para empresas que atuam nos setores de comércio e prestação de serviço, e linhas de financiamento de máquinas e equipamentos com taxas reduzidas.

Linha de crédito Banco do Brasil - Banco do Brasil disponibilização de R\$ 100 bilhões para reforçar linhas de crédito para pessoas físicas e empresas. Deste total, serão R\$ 24 bilhões para pessoas físicas, R\$ 48 bilhões para empresas, R\$ 25 bilhões para o agronegócio e R\$ 3 bilhões para administrações públicas municipais e estaduais.

BNDES injeta dinheiro na economia - BNDES pretende injetar R\$ 55 bilhões na economia para reforçar o caixa das empresas e apoiar trabalhadores.

Redução contribuição em 50% das empresas para o sistema S - Medida temporária irá diminuir em mais de R\$ 2,5 bilhões as despesas das empresas brasileiras. A medida terá validade por três meses e tem como objetivo contribuir com os esforços de diminuição dos impactos negativos trazidos pelo novo coronavírus à economia brasileira.

Governo prorroga prazo para contribuições e entrega do IRPF e desonera IOF para operações de crédito - O governo vai desonerar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente sobre operações de crédito, por meio de decreto; diferir as

contribuições de PIS/Pasep, Cofins e contribuição patronal para previdência das empresas e entes públicos (portaria), e prorrogar o prazo de entrega do IRPF de 30 de abril para 30 de junho.

Análise do Impacto dessas Medidas na Empresa Toyota do Brasil LTDA

Com o advento da crise do coronavírus todos os setores da economia foram afetados, o consumo e a produção sofreram impactos catastróficos, e com o setor automotivo não foi diferente. Devido a pandemia, a Toyota do Brasil no dia 20 de março de 2020, soltou um comunicado suspendendo a produção no país a partir do dia 24 de março.

Suspensão do contrato de trabalho - A Toyota parou as atividades produtivas no País em 24 de março, e na época, previa retornar ao trabalho até 6 de abril, mas logo estendeu a paralisação até 22 de abril, porém, bem antes disso, no dia 9 de abril, diante do agravamento da pandemia e da queda da demanda, a empresa aderiu às condições de flexibilização de relações de trabalho e suspendeu por dois meses os contratos da maioria dos empregados da produção.

Trabalho remoto - a Toyota colocou em trabalho remoto o máximo de colaboradores das áreas administrativas possível, sendo obrigatório para pessoas de grupos de risco, como diabéticos, hipertensos, portadores de problemas cardíacos, asmáticos, gestantes, com mais de 60 anos e todos os imunocomprometidos.

A empresa só retomou as atividades, em algumas plantas no dia 22 de junho e durante esse período as medidas e iniciativas criadas pelo governo foram o que ajudou a conter uma série de demissões e fechamento de plantas, não só da Toyota mas também de várias outras empresas no Brasil.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Neste tópico de fundamentos de administração, abordaremos uma prévia sobre o ambiente organizacional da empresa Toyota do Brasil Ltda, e também os desafios de sua atuação no mercado externo.

Os Segredos da gestão de pessoas na Toyota

Após a 2ª Guerra Mundial, a Toyota que é uma empresa japonesa do setor automotivo estava destruída e quase falida. Isso porque, os conflitos quebraram de forma drástica a economia japonesa.

Sendo assim, a Toyota e diversas empresas japonesas durante anos vivenciaram de perto o risco de fechar as portas.

Em 2016 a Toyota assumiu a liderança de seu segmento de mercado e mostrou que é possível aprender com as dificuldades e superar as crises assumindo a liderança em seu ramo, conseguindo um feito que era tido como impossível, que foi ultrapassar a Chevrolet (GM) em quantidade de veículos produzidos, valor de mercado e lucro.

Enquanto a GM e a Ford fecham fábricas nos EUA, a Toyota abre novas unidades lá, no México, na Tailândia, na Rússia, na China e em outros países. Ou seja, enquanto suas concorrentes fecham fábricas, a Toyota abre novas unidades pelo mundo inteiro!

O que a Toyota tem para ensinar para sua empresa também ser a nº1?

Veja alguns fatores:

Redução de custos;

Busca incessante por melhorias;

Identificação e eliminação dos desperdícios;

Maior engajamento e motivação dos colaboradores

Essas são apenas algumas das ações incorporadas pela Toyota em seus valores e cultura organizacional. Contudo, o GRANDE segredo da Toyota, que é seu maior diferencial é seguir o lema: “Antes de construirmos carros, nós construímos pessoas”

O desafio de empresas que querem copiar o modelo da Toyota

Com a liderança mundial da Toyota, que conseguiu o feito de desbancar a poderosa General Motors no número de veículos produzidos, valor de mercado e produtividade, muitas empresas voltaram os olhos para o sistema de produção e gestão de pessoas, que atualmente é copiado até mesmo por suas rivais e empresas dos mais diversos setores.

A pergunta que não quer calar é:

Quais as técnicas do sistema de gestão de pessoas na Toyota que fizeram com que a empresa alcançasse esse estrondoso sucesso?

A resposta para essa pergunta é ao mesmo tempo simples e complexa: trata-se de uma mudança na cultura organizacional que passou a valorizar os colaboradores como peças básicas.

Seguindo as técnicas gerenciais da Toyota, certamente as empresas de diversos segmentos terão crescimento em produtividade a partir da valorização da equipe e melhora considerável no ambiente de trabalho.

Na tentativa de alcançar os mesmos resultados de sucesso na Gestão de Pessoas que a Toyota, muitas empresas estão tentando seguir o mesmo modelo aplicado pela empresa.

Isso porque, essas empresas desejam aumentar sua produção e ter uma vantagem competitiva que lhes ajude a se manter no mercado, tendo em vista a acirrada concorrência e o momento de crise financeira pelo qual o mundo está passando.

A Toyota é um exemplo de superação, já que nos anos de 1950 sofria os efeitos debilitantes da economia japonesa causados pelo pós-guerra. Nesta época, a empresa era considerada de pequeno porte tendo uma produção de apenas 1000 veículos por mês.

Nos anos de 1980, essa situação mudou e a Toyota passou a produzir 1000 veículos em poucos minutos, se tornando a terceira maior fabricante de veículos automotivos, ficando atrás somente da GM e da Ford. Hoje em dia, a Toyota figura como a número 1 do mundo quando o assunto é a produção de veículos.

Essa mudança se deu a partir da criação do Sistema Toyota de Produção. Os principais conceitos desse tipo de gestão são:

Just in time: trata-se de um sistema de administração de produção que prevê que tudo deve ser produzido na hora exata. Dessa forma, não há acúmulos de estoque, evitando custos decorrentes ao excesso de produção. Em resumo, deve-se produzir apenas o necessário, evitando o acúmulo de estoque e desperdício;

Kanban: este termo de origem japonesa significa “sinalização”, estando relacionado com formas de lembrete que indicam como está o andamento de fluxos de produção em empresas que possuem fabricação em série. Dessa forma, é um sistema usado para acionar e controlar a produção, contendo dados do que está sendo feito;

Muda: eliminação de todo e qualquer tipo de desperdício. Para isso, a máquina deve trabalhar em sua produção máxima e no mesmo ritmo (padronização), mas sem sobrecarga para que não haja fadiga ou quebra, o que ocasiona custos em reparos e tempo que a máquina ficará parada. Dessa forma, elimina-se resíduos para que haja o aumento da produtividade;

Kaizen: este termo de origem japonesa significa que sempre se incentive uma mudança para melhor em todos os sentidos, seja pessoal ou profissional. Sendo assim, há ênfase na qualidade e aperfeiçoamento constante, onde cada colaborador é responsável pela qualidade e resolução de problemas de seu trabalho.

Ao ser copiado por inúmeras empresas japonesas, este modelo ficou conhecido como “Modelo Japonês de Administração “.

O diferencial desse tipo de projeto de gestão de pessoas é se apoiar na participação direta dos colaboradores nos processos de decisões, negociações e planejamento dos objetivos e metas, valorizando o trabalho em grupo e o desenvolvimento de lideranças, a comunicação bilateral, onde o colaborador também tem voz e bonificações e participação nos resultados alcançados.

Os princípios da Toyota para desenvolver seu capital humano e aumentar a lucratividade

Dizem que os períodos de crise servem para fazer surgir os verdadeiros campeões, já que nos momentos de expansão do mercado é mais fácil para qualquer empresa crescer e conseguir o sucesso.

Em 2015, período de forte recessão no mercado financeiro, que teve uma queda de 17% nas vendas, a Toyota Brasileira não somente aumentou suas vendas como também fez novas contratações.

O Modelo Toyota é baseado em 14 princípios que estão intimamente ligados com o desenvolvimento dos colaboradores e aumento da produção. São eles:

1. As decisões administrativas são baseadas levando em consideração uma filosofia em longo prazo, ainda que haja metas financeiras que precisam ser cumpridas em prazos menores;
2. Criação de um fluxo de processo contínuo que permita que os problemas sejam trazidos à tona, isto é, facilmente identificáveis;

3. Sempre incentivar a economia, que evite o desperdício e o prejuízo com uma superprodução;
4. Fazer com que os colaboradores cumpram uma carga de trabalho aceitável, que não deixe os deixem exaustos. Dessa forma, a produtividade é maior. O lema é “trabalhar como uma tartaruga e não como uma lebre “;
5. Incentivar a cultura do feedback constante e da resolução imediata de problemas, obtendo sempre a qualidade e otimização ainda nas primeiras tentativas;
6. Incentivar a melhoria e desenvolvimento contínuo das capacidades e competências dos colaboradores, implantando treinamentos e tarefas padronizadas para o aperfeiçoamento dos colaboradores;
7. Atentar para que nenhum problema ou mal-entendido fique oculto. Dessa forma, os candidatos são treinados para estarem atentos a tudo e sempre que algo os incomodar não guardar para si, mas falar para seus superiores;
8. Fazer uso de tecnologia confiável e que realmente atenda às necessidades dos colaboradores e contribua para o desenvolvimento dos mesmos e, dessa forma, favoreça a produtividade;
9. Desenvolver, a partir da meritocracia, líderes que compreendam completamente o trabalho e a cultura da empresa, e que a partir daí, passem os ensinamentos e experiências para os outros colaboradores, os incentivando e motivando;
10. Desenvolver profissionais e equipes de trabalho excepcionais, que trabalhem de acordo com a cultura organizacional;
11. Respeitar a rede de parceiros e fornecedores, sempre os desafiando e os ajudando a melhorar;
12. Incentivar os colaboradores a terem seus próprios pontos de vista e compreenderem a situação como um todo. Dessa forma, eles têm autonomia para a resolução de problemas e tomada de decisões na empresa;
13. Sempre considerar todas as opções para a tomar uma decisão e ponderar com calma. Mas assim que decidido, as medidas devem ser implantadas com rapidez, mantendo os prazos e metas;
14. Fazer com que a empresa seja um local de aprendizagem, por meio da reflexão incansável (hansel) e da busca pelo desenvolvimento e melhora contínua.

O fortalecimento da cultura organizacional

Atualmente, como a Toyota atua em vários países, esses valores precisaram ser formalizados, para que todas as filiais no mundo passassem a seguir esse modelo de gestão.

Assim, em 2001, foi criado o “Toyota Way“, que é a formalização de todos os paradigmas de gestão da empresa. Da mesma forma como o TPS, o Toyota Way também é baseado em pilares, que são: o kaizen, respeito ao próximo, e o Genchi genbutsu.

Como falamos anteriormente, no Japão, kaizen significa sabedoria ou melhoria contínua. Sabendo isso, a Toyota trabalha a ideia de que não existe nada perfeito, ao invés disso, tudo pode ser melhorado e aperfeiçoado com o trabalho.

Por isso, os colaboradores e gestores são incentivados a não se acomodarem com as conquistas, pois a evolução nunca deve ter fim.

Assim há o incentivo a criação, que inclui todas as etapas desse processo de aprendizagem, inclusive o erro, onde os colaboradores são encorajados a desenvolverem uma visão em longo prazo, que lhes permitam a tomada de decisões com convicção, a partir de avaliações e ponderações da situação como um todo.

As decisões, portanto, devem ser tomadas a partir de uma análise profunda da situação. Por isso, todos os colaboradores devem conhecer o processo de produção como um todo e não apenas a parte da produção que lhe cabe.

O segundo pilar é o respeito ao próximo, o que inclui também o incentivo ao trabalho em grupo.

Valorizando essa premissa de integração entre os colaboradores e seus pares e gestores, a comunicação interna é bastante desenvolvida, para que se construa laços de confiança e responsabilidade mútua.

Seguindo esta perspectiva incorporada na cultura organizacional da empresa japonesa, mais de 265 mil funcionários são treinados para resolver qualquer problema e tem autonomia para interromper a produção quando necessário, assim como liberdade para agir sem temer a competição interna.

O último esteio que compõe o Toyota Way é o Genchi genbutsu (vá ver) é um termo japonês que representa uma atitude. Baseado nisso, os colaboradores da Toyota

são incentivados a irem ao local em que o problema está ocorrendo, para poder entender todas as nuances da situação.

Com isso, a empresa incentiva que o colaborador tenha sua própria visão dos fatos, formulando soluções acertadas que resolvam a situação de forma objetiva.

Esta atitude faz toda a diferença, pois permite que os profissionais resolvam o problema com rapidez, poupando tempo e desperdício de recursos, o que influi na produtividade e economia de dinheiro.

Essas atitudes motivam e desenvolvem os colaboradores capacitando-os para agir por conta própria a partir de treinamentos contínuos.

As pessoas podem ajudar bastante, mais do que a própria Toyota pode imaginar e muito mais do que elas mesmas poderiam sequer pensar.

Clientes e concessionária

Para a Toyota, qualidade, segurança e satisfação do cliente são compromissos fundamentais para a sustentabilidade de suas operações. Para fortalecer cada vez mais esses pilares que sustentam a forma de trabalho da companhia em um mercado cada vez mais competitivo e em rápida mudança, a empresa busca estar próxima dos clientes - com um atendimento ágil e de qualidade - e também de toda a sua rede de concessionários.

De forma a garantir a melhor experiência aos clientes, as áreas de Vendas e Pós-Vendas da Toyota monitoram diversos indicadores - como tempo de atendimento, volume de reclamações e rapidez de resposta - e, com base nos resultados, tomam contramedidas para que nenhum fato se repita. Casos mais complexos são direcionados para um grupo específico de engenheiros para que sejam tratados da forma mais rápida e assertiva possível, excedendo assim a expectativa e ampliando a lealdade dos clientes: hoje a TDB fica atrás apenas do Japão em números de fidelização de clientes.

Em 2018, a Toyota retomou o primeiro lugar no ranking de Satisfação dos Clientes, divulgado pela J.D. Power Brasil. A pesquisa registrou recorde de satisfação no comparativo com os anos anteriores e trouxe a Toyota novamente à liderança, com o mais alto índice de satisfação de todos os tempos.

Com a mudança de perfil dos consumidores, cada vez mais ativos nas redes sociais, hoje a Toyota também realiza um processo de monitoramento de todos os seus

canais na internet e também de sites como o Reclame Aqui. No último ano fiscal, mesmo com o lançamento do Yaris, foi possível perceber uma redução no número de reclamações - resultado de um processo constante de aproximação com esses clientes e aprimorado com a inauguração do novo Centro de Visitas na fábrica de São Bernardo do Campo (veja box).

Indicadores SAC

Todos os clientes que acessam o SAC são convidados a participar de uma pesquisa ao final do atendimento para avaliar a qualidade do serviço. A meta estabelecida pela TMC é de 70%. Em 2018, esse número foi superado na TDB, chegando a 78% de clientes satisfeitos.



Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)

Caso tenha alguma dúvida ou necessidade, os clientes podem entrar em contato com a Toyota de diversas formas por meio do SAC.

Telefone gratuito (0800-703-0206)

E-mail: clientes@sac.toyota.com.br

Novo centro de visitas

Parte do processo de revitalização da unidade de São Bernardo do Campo, a Toyota inaugurou um dos Centros de Visitas mais tecnológico da empresa em todo o mundo. Construído em uma área de 750 m², o centro foi concebido para oferecer aos participantes uma experiência de imersão no universo Toyota, levando as pessoas em uma viagem pela história da empresa.

O espaço também exibe unidades comemorativas dos veículos produzidos pela montadora, como o último Bandeirante e coloca a visão de futuro de Toyota como parte

da experiência: detalhes da tecnologia que une motor elétrico e a combustão e jogos interativos simulam percursos urbanos a bordo do Mirai, veículo da montadora movido a hidrogênio e que libera somente vapor d'água pelo escapamento.

Além disso, em 2018 a Toyota também lançou o Programa de Visitas da Toyota do Brasil para todas as suas fábricas no país. Por meio dessa iniciativa, a empresa busca aproximar o público da história da montadora, compartilhando informações para que os visitantes tenham acesso sobre valores, cultura e forma de trabalho da Toyota.

As visitas podem ser agendadas no site www.toyota.com.br/programa-de-visitas

Segurança em primeiro lugar

Produzir e comercializar veículos de qualidade está entre os princípios básicos de atuação da Toyota. Avaliações de risco e de segurança estão presentes em todas as etapas do ciclo de vida do veículo - desde sua concepção, ao desenvolvimento de peças, componentes e industrialização. Parte desse trabalho, e em linha com as diretrizes da TMC, a Toyota do Brasil possui uma equipe especializada para os chamados mais complexos dos clientes - o Swift Market Analysis Response Team (Smart) - que avalia cada situação para descobrir os riscos e eliminá-los.

Parcerias de valor

As concessionárias são a porta de entrada dos clientes para o mundo Toyota. Elas representam a excelência da marca e são o primeiro contato com a qualidade e agilidade dos serviços oferecidos pela empresa. O fortalecimento dessa parceria é constantemente renovado por meio da ampliação da carga horária de treinamentos e a reformulação de conteúdos para melhor atender as necessidades do revendedor e aprofundar a cultura Toyota. Hoje, a rede de concessionárias autorizadas contempla 257 unidades, presentes em 26 estados e no Distrito Federal.

Em 2017, com foco na melhoria da experiência do cliente e da atuação da concessionária, a Toyota iniciou a implantação de uma nova filosofia denominada Best in Town na concessionária Nova Quality, em Guarulhos (SP). Esse conceito global, que vai além da já consagrada qualidade Toyota, visa proporcionar uma experiência única a cada cliente durante toda sua jornada com a marca (Compra, Posse, Recompra). Esta filosofia, que tem como pilares a Conveniência, Transparência e Hospitalidade, ajuda a aumentar a retenção dos clientes transformando-os em fãs da marca.

Além disso, a empresa também criou uma nova ferramenta conhecida como SAC Preventivo. A ideia é que não seja preciso aguardar o cliente entrar em contato com o SAC para registrar uma reclamação ou solucionar alguma dúvida. Assim, por meio de um representante treinado do SAC dentro de cada concessionária, é possível fazer o monitoramento em tempo real, avaliando irregularidades que possam gerar insatisfação e tratando-as antes que possam se tornar um problema real.

Programa de capacitação de vendas

Todos os profissionais da equipe de Vendas e Serviços que têm contato direto ou indireto com o cliente possuem plano de desenvolvimento, com treinamentos EAD e presenciais.

One Toyota: A Toyota unificou seus programas de qualidade (TSW-Toyota Sales Way e TSM – Toyota Service Management) e criou o ONE TOYOTA. Este programa unificado visa garantir a qualidade de todos os processos de vendas e serviços da rede de concessionárias garantido excelência no atendimento de nossos clientes.

Skill Contest: competição promovida pela área de Pós-Vendas. Reconhece resultados em atendimento, no diagnóstico e em reparos. Em 2017/2018, a 23ª edição do Concurso Nacional de Habilidades Técnicas premiou 10 consultores de serviços e técnicos entre 1633 participantes de 92 concessionária do país.

Treinamentos técnicos e gerais: no ano fiscal de 2017/2018, esses treinamentos foram aprimorados e tiveram sua duração ampliada para quatro dias, promovendo uma maior imersão no universo e na filosofia Toyota. 1658 pessoas (1152 técnicos e 506 consultores) participaram dos módulos.

Os aspectos ambientais também são levados em consideração na rede de distribuidores. Desde 2006, a Toyota mantém o Programa de Auditoria de Riscos Ambientais em Distribuidores (Derap, na sigla em inglês) - agora conhecido como ECO Dealer. O programa avalia diversos requisitos como o gerenciamento adequado de resíduos, a presença de um responsável ambiental em cada distribuidor, a adequação a uma política ambiental vigente, entre outros. Além disso, a Toyota recomenda que todos os parceiros possuam a certificação ISO 14001, atestando a existência de sistemas de gestão ambiental nas concessionárias.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Uma organização consiste em um conjunto de pessoas reunidas que trabalham em prol de um objetivo comum. Ela é composta por diferentes elementos, os quais juntos compõem o contexto da organização.

Para constituir o ambiente de uma organização, é necessário integrar elementos como estrutura física, tecnologias, capacidades produtivas, colaboradores, hábitos e conhecimento. Todos esses conceitos são influenciados por aspectos como a cultura e o clima organizacional, o que é determinante para diferenciar uma organização da outra.

A cultura organizacional é um dos principais fatores do ambiente organizacional e, por isso, muitas pessoas acabam confundindo os dois conceitos. No entanto, a cultura consiste nos costumes, políticas e hábitos adotados pela empresa, os quais devem ser conhecidos e seguidos por todos para aprimorar o ambiente de trabalho.

Portanto, é possível considerar a cultura organizacional como um dos elementos presentes no ambiente organizacional.

O ambiente organizacional é o conjunto de todas as questões envolvidas na estruturação de uma empresa e de seu desempenho. Ele pode ser afetado por diferentes causas que, ao mesmo tempo, impactam negativamente ou geram oportunidades às organizações.

Por isso, é fundamental que as empresas estejam atentas ao ambiente organizacional, que pode ser dividido em:

- **Externo:** representa o contexto no qual a organização existe e opera. É composto pelos elementos fora dos limites da empresa, ou seja, fatores sobre os quais ela não possui controle.
- **Interno:** consiste nos elementos internos da organização, como trabalhadores, administradores, cultura organizacional, tecnologia, estrutura organizacional e suas instalações.

As forças externas devem ser consideradas; pois, nenhuma empresa está livre de fatores vindos do meio que estão. Portanto; clientes, fornecedores, concorrência, legislações, situações econômicas e políticas podem interferir diretamente no sucesso dos negócios.

Dessa forma, o ambiente externo de uma empresa também pode representar uma ameaça ou oportunidade.

A análise **SWOT** (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) é um método de planejamento estratégico e gestão que ajudam as empresas a lidarem com as situações externas que afetam seus negócios. Nela é possível representar graficamente os fatores a serem monitorados pela empresa; os fatores internos (forças e fraquezas) e os fatores externos (ameaças e oportunidades).

Após compreender do que é composto o ambiente organizacional, é necessário entender que há diferentes influências e interferências nos sistemas das empresas. Por isso, elas precisam conhecer detalhadamente quais são as variáveis do ambiente. Veja a seguir as principais:

1. Tecnológica

Uma das principais variáveis, graças à Transformação Digital vivida pelas organizações. Ela corresponde às tecnologias e técnicas para se utilizar as novas soluções na empresa, o que gera forte impacto em todo o ambiente.

2. Política

Corresponde às políticas e ideologias que compõem o mercado do país e podem impactar diretamente as organizações, gerando instabilidades ou momentos favoráveis nos negócios.

3. Econômica

Assim como a variável política, essa variável interfere no sucesso dos negócios. A variável econômica ditará os volumes de produção, preços, recursos e outros elementos do ambiente organizacional.

4. Legal

Consiste no conjunto de leis e normas que regem o ambiente organizacional. Ela influencia o comportamento das organizações diante das leis tributárias, trabalhistas, comerciais, entre outras.

5. Social

A variável social representa as atitudes, costumes, valores, e tradições das pessoas e podem interferir no sucesso das organizações, caso aprovelem ou não os serviços e produtos comercializados.

6. Demográfica

O local que a empresa está inserida também é uma variável a ser considerada. Ela é composta pelas características da população do local, como idade, sexo, raça, religião, etc.

7. Ecológica

Representa as condições físicas e geográficas do local, como o clima e vegetação. Isso implica também nos recursos utilizados pela empresa e na facilidade, ou não, de consegui-los.

A Toyota, classificada como uma empresa de capital aberto, é hoje uma das maiores fabricantes de automóveis do mundo. Segundo publicado na revista Forbes de 13 de maio de 2020, a empresa ocupa o Ranking das 15 maiores empresas de capital aberto do mundo neste ano, ficando em 11º lugar.

Com atuação em 160 países, é mundialmente reconhecida pelo respeito às pessoas, postura ética e transparência nas relações. Entre seus princípios está o respeito às leis de todos os países em que atua, com atividades transparentes e justas, além do respeito à cultura e costumes dos locais onde está presente, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social por meio de atividades empresariais.

A transparência e o diálogo com seus públicos de interesse são valores de grande importância para a Toyota; por isso abaixo apresentamos alguns pontos estratégicos de relações da empresa com o ambiente externo.

Relação com Clientes e Concessionárias

Para a Toyota, qualidade, segurança e satisfação do cliente são compromissos fundamentais para a sustentabilidade de suas operações. Para fortalecer cada vez mais esses pilares que sustentam a forma de trabalho da companhia em um mercado cada vez mais competitivo e em rápida mudança, a empresa busca estar próxima dos clientes - com um atendimento ágil e de qualidade - e também de toda a sua rede de concessionários.

De forma a garantir a melhor experiência aos clientes, as áreas de Vendas e Pós-Vendas da Toyota monitoram diversos indicadores - como tempo de atendimento, volume de reclamações e rapidez de resposta - e, com base nos resultados, tomam contramedidas para que nenhum fato se repita. Casos mais complexos são direcionados

para um grupo específico de engenheiros para que sejam tratados da forma mais rápida e assertiva possível, excedendo assim a expectativa e ampliando a lealdade dos clientes: hoje a TDB fica atrás apenas do Japão em números de fidelização de clientes.

Com a mudança de perfil dos consumidores, cada vez mais ativos nas redes sociais, hoje a Toyota também realiza um processo de monitoramento de todos os seus canais na internet e também de sites como o Reclame Aqui. No último ano fiscal, mesmo com o lançamento do Yaris, foi possível perceber uma redução no número de reclamações - resultado de um processo constante de aproximação com esses clientes e aprimorado com a inauguração do novo Centro de Visitas na fábrica de São Bernardo do Campo.

Relação com Fornecedores

Um dos stakeholders de maior importância para a manutenção e sustentabilidade do negócio, a cadeia de fornecedores da Toyota é formada por aproximadamente 100 empresas distribuídas nas categorias de peças e matéria-prima. Para integrar a cultura de qualidade da companhia, todos os parceiros são avaliados segundo critérios de qualidade, processo logístico, capacidade de atendimento, custo e adequação aos requisitos do Guia Ambiental de Compras. Para isso, a área responsável pelas contratações na TDB leva em consideração direcionadores internos como o Guia Ambiental de Compras, o Guia de Responsabilidade Corporativa e a Política de Compras da Toyota.

A Toyota vem avançando ano a ano na avaliação e verificação de diversos critérios que auxiliam a empresa a garantir relações duradouras e idôneas. Para isso, também desenvolveu ações de engajamento em temas relacionados a aspectos sociais, fiscais, TPS, FMDS/Qualidade Segurança e Consciência Ambiental. Nesse último ano fiscal (2017/2018), mais de 35 empresas foram envolvidas.

Relação com Comunidades

Faz parte da visão estratégica da Toyota o desenvolvimento sustentável, o respeito às pessoas e o crescimento em harmonia com as comunidades de entorno de suas operações por meio de uma gestão inovadora e com o mínimo impacto ao planeta.

Com investimentos que chegaram a R\$ 4,4 milhões entre os meses de abril a dezembro de 2017 e a R\$ 4,6 milhões entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, a Fundação Toyota do Brasil funciona hoje como um dos principais pilares de ações socioambientais da companhia. Por meio dela, a empresa busca formar cidadãos e criar oportunidades de crescimento, sempre em harmonia com o meio ambiente. Suas atividades hoje incorporam a conservação do meio ambiente e dos biomas brasileiros e em educação, cidadania e promoção da responsabilidade ambiental.

Já a área de Responsabilidade Social fez uma revisão de sua estratégia de atuação para garantir um maior engajamento de toda a liderança e direcionar a Toyota nas decisões relacionadas à responsabilidade socioambiental. A análise, realizada por uma consultoria externa contribuirá para o fortalecimento da visão estratégica dos projetos dentro da companhia. Neste próximo ano fiscal, a empresa montará grupos de trabalho dentro dos pilares recomendados para definir novos planos de ação.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

A Toyota Motor Corporation (TMC) tem crescido para se tornar uma das maiores e mais conhecidas empresas de produção de automóveis em todo o Mundo.

A empresa é detentora das marcas Toyota, Lexus, Daihatsu e Hino. A Toyota possui ações nas Bolsas de Valores de Tóquio, Nagoya, Osaka, Fukuoka e Sapporo (Japão), Nova Iorque (EUA) e Londres (Reino Unido).

No Brasil, a Toyota conta com quatro unidades produtivas nas cidades paulistas de Indaiatuba, Sorocaba, Porto Feliz e São Bernardo do Campo, cidade que também abriga um Centro de Pesquisa Aplicada e um Centro de Design. A empresa conta ainda com três centros de distribuição de veículos em Guaíba (RS), Vitória (ES) e Suape (PE), um centro de distribuição de peças em Votorantim (SP), um escritório de representação em Brasília (DF).

Ao longo da sua expansão, tem permanecido fiel à filosofia que está no coração da cultura institucional. O objetivo é ajudar a construir uma sociedade mais próspera, com um negócio que valoriza o respeito e justiça e que cresce em harmonia com a comunidade global; melhorar a qualidade de vida das pessoas, utilizando as tecnologias mais avançadas para criar e produzir novos produtos e serviços.

Onde está a Toyota atualmente

05 Sedes Mundiais

15 Centros de Design e Pesquisa e Desenvolvimento

69 Fábricas de Produção Mundial

Além da produção de carros, a Toyota tem muitas Empresas de outros ramos de atividade:

- Produção e venda de barcos e respectivos motores e produção de empilhadores e outros equipamentos industriais.

- Setor imobiliário. Desde 1975 constrói casas, estando em constante evolução desenvolvendo de novas técnicas de construção, criação de condomínios, assim como projetos de habitação para arrendamento pela Toyota Housing Corporation que a partir da 2004 constituiu-se uma Empresa autônoma.

- Pioneira na área da biotecnologia e agricultura, incluindo a pesquisa de produtos de apoio às plantações, à base de plantas sustentáveis para utilização nos processos de produção, como uma alternativa mais ecológica aos convencionais plásticos.

- Iniciativas que suportam o compromisso da Marca para proteger o ambiente, criando um negócio e atividade responsáveis.

A seguir apresentaremos a mensagem do presidente da Toyota do Brasil, Rafael Chang, em relação aos benefícios e impacto do mercado externo; apresentado no relatório de sustentabilidade da empresa 2018/2019:

“Em 2017, o mercado automotivo brasileiro iniciou os passos rumo à recuperação. Foram 2,24 milhões de automóveis licenciados, enquanto em 2018, o mercado brasileiro chegou à marca de 2,56 milhões de carros vendidos, alta de 14,6% versus 2017. Neste ano, o mercado segue o ritmo de crescimento: até março de 2019 (mês em que encerramos nosso ano fiscal), pouco mais de 607 mil unidades foram vendidas - um aumento de 11% sobre os 545 mil automóveis vendidos no mesmo período de 2018. E o ano também foi de investimentos, com o anúncio de R\$ 1 bilhão para modernização da planta de Indaiatuba, de olho na próxima geração do Corolla.

Para suportar a sustentabilidade em nosso negócio no longo prazo, estamos trabalhando de maneira mais estratégica e competitiva em vistas a garantir nosso

desenvolvimento, sobretudo por meio das exportações. Em 2017, ultrapassamos a casa das 57 mil unidades exportadas. Em 2018, batemos o recorde de 65 mil carros enviados para os mercados da região. Hoje, temos orgulho em entregar carros de alta qualidade produzidos aqui no Brasil para países como Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Costa Rica, Honduras, Colômbia e Chile, o que já representa cerca de 30% de nossa produção.

Reflexo da pandemia do coronavírus no mercado externo da Toyota

A Toyota Motor registrou seu menor lucro trimestral em nove anos. Conforme a pandemia do coronavírus, reduziu pela metade as vendas de carros e quase anulou seus lucros.

No entanto, as ações da maior montadora do Japão subiram 2,3%, já que os analistas esperavam um prejuízo, enquanto comentários de um porta-voz da empresa sobre uma recuperação das vendas mais rápida que o esperado também apoiaram o movimento.

O lucro operacional da Toyota despencou 98%, para 13,9 bilhões de ienes (131,73 milhões de dólares) no primeiro trimestre fiscal, encerrado em junho, acima da estimativa média de um prejuízo de 179 bilhões de ienes, segundo pesquisa da Refinitiv realizada com sete analistas.

A Toyota reiterou sua previsão de lucro operacional anual de 500 bilhões de ienes, a mais fraca em nove anos, argumentando que o coronavírus ainda poderia prejudicar suas perspectivas de vendas.

“O ritmo da recuperação em várias regiões foi mais rápido do que o previsto inicialmente”, disse um porta-voz da Toyota.

“Mas a situação do vírus continua a colocar muitas incertezas na perspectiva dos negócios ... e vemos a possibilidade de que nossa previsão possa mudar. ”

A montadora espera vendas globais no varejo de 9,1 milhões de carros este ano. Isso marcaria um declínio de 13% em relação aos 10,46 milhões do ano passado, mas é uma melhora em relação às perspectivas anteriores de queda de 15%.

A Toyota espera ser mais atingida na América do Norte, seu maior mercado, representando cerca de 25% de suas vendas globais e onde vê uma queda anual de 14% nas vendas.

Uma queda de 62% na região durante o primeiro trimestre levou a uma queda de 50% nas vendas globais consolidadas, indo a 1,16 milhão de unidades.

Mas como as vendas caíram na maioria das regiões, a China tem sido um ponto positivo para a Toyota. A demanda no maior mercado de automóveis do mundo se recuperou mais rapidamente do que em outros lugares, já que o país reprimiu a pandemia e reabriu sua economia.

A Toyota espera que as vendas globais melhorem gradualmente até dezembro de 2020, voltando ao normal entre janeiro e março de 2021 e aumentando 5% no próximo ano.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho abordamos o tema “Desenvolvimento Econômico e Empresarial”, e escolhemos a empresa TOYOTA DO BRASIL LTDA, pois trata-se de uma multinacional com sedes em vários países.

Tendo em vista o momento de crise que vivemos, observamos o quão impactante a pandemia está sendo para o desenvolvimento, e crescimento econômico do nosso país. Ao analisarmos o PIB (Produto Interno Bruto), temos uma retração da economia, algo muito ruim, pois isso não impacta apenas empresas, mas também a população em geral, pois como descrito em desenvolvimento e crescimento, o desenvolvimento econômico resulta do crescimento, quanto mais a economia crescer mais desenvolvimento e investimentos na sociedade iremos ter.

Para tentar amenizar a crise o governo brasileiro implementou medidas de desenvolvimento e crescimento, o que com certeza ajudou a diminuir o impacto sobre a economia do país, ajudando empresas a se manterem vivas e a população a manter parte de sua renda.

Ao tratarmos da empresa Toyota, no mercado externo, a empresa registrou seu menor lucro trimestral em nove anos, mas já demonstra recuperação, e já projeta que as vendas globais aumentarão 5% em 2021.

Concluimos que a economia não se trata de um pilar, e sim de um conjunto de três pilares, a área econômica, área tecnológica e a área social, está tudo interligado o consumo e a produção, o desenvolvimento e o crescimento. A partir do momento que um desses pilares é afetado, o conjunto é afetado.

A pandemia do coronavírus afetou todos os três pilares, o que resultou em um drástico abalo na economia, não só nacional, mas global. Mas com ajuda e medidas impostas pelos governos, está lentamente em fase de recuperação.

REFERÊNCIAS

➤ No texto : AMBIENTE ORGANIZACIONAL

➤ Nas referências:

O que é ambiente organizacional e como ele influencia nos negócios. Disponível em:<<https://www.xerpa.com.br/blog/ambiente-organizacional/>>. Acesso em 30 de out. de 2020.

Global 2000: as maiores empresas de capital aberto do mundo em 2020. Disponível em:<<https://forbes.com.br/listas/2020/05/global-2000-as-maiores-empresas-de-capital-aberto-do-mundo-em-2020>>. Acesso em 30 de out. de 2020.

Sobre a Toyota. Disponível em<<https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/sobre-a-toyota/>>. Acesso em 02 de nov. de 2020.

Relatório de Sustentabilidade 2018/2019. Disponível em:<<https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/sustentabilidade/>>. Acesso em 02 de nov. de 2020

➤ No texto : DESCRIÇÃO DA EMPRESA

➤ Nas referências:

Dados da empresa, Toyota do Brasil Ltda. Disponível em:<<https://empresasdobrasil.com/empresa/toyota-do-brasil-ltda-59104760000191>>. Acesso em 29 de Out. de 2020.

Serviços e acessórios Toyota. Disponível em:<<https://www.toyota.com.br/servicos/#/>>. Acesso em 29 de out. de 2020.

Sobre a Toyota. Disponível em :<<https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/sobre-a-toyota/>>. Acesso em 29 de out. de 2020.

➤ No texto : DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

➤ Nas referências:

SANTANA, Jonas. Brasil precisa consolidar políticas de bem-estar social até 2060. JORNAL DA USP, 31 de jul. de 2018. Disponível em: <

<https://jornal.usp.br/atualidades/brasil-precisa-consolidar-politicas-de-bem-estar-social-ate-2060/> >. Acesso em: 10 de nov. de 2020.

PUPO, Amanda. Coronavírus: veja as medidas econômicas do governo para ajudar empresas. **UOL**, 14 de abr. de 2020. Disponível em: < <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/04/14/medidas-economicas-contracoronavirus-veja-os-anuncios-voltados-as-empresas.htm> >. Acesso em: 11 de nov. de 2020.

MEDIDAS de apoio ao setor produtivo. **GOV.BR**, 2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/covid-19> >. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

AUXÍLIO emergencial. **CAIXA.GOV.BR**, 2020. Disponível em: < <https://www.caixa.gov.br/auxilio/Paginas/default2.aspx> >. Acesso em: 11 de nov. de 2020.

FRANÇA, Amanda. Governo libera 7 benefícios durante pandemia. Saiba o que você pode receber! **EDITALCONCURSOSBRASIL**, 25 de maio de 2020. Disponível em: < <https://editalconcursosbrasil.com.br/noticias/2020/05/governo-libera-7-beneficios-durante-a-pandemia-saiba-o-que-voce-pode-receber/> >. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

TRISTÃO, Isadora. Programas sociais do governo: veja quais deles você pode ter direito. **CONCURSOSMOBRASIL**, 14 de ago. de 2020. Disponível em: < <https://www.concursosnobrasil.com.br/artigos/programas-sociais-do-governo-veja-quais-deles-voce-pode-ter-direito.html> >. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

GOVERNO reduz em 50% contribuições das empresas para o Sistema S. **GOV.BR**, 01 de abr. de 2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/governo-reduz-em-50-contribuicoes-das-empresas-para-o-sistema-s-1> >. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

GOVERNO prorroga prazo para contribuições e entrega do IRPF e desonera IOF para operações de crédito. **RECEITA.ECONOMIA.GOV.BR**, 03 de abr. de 2020. Disponível em: < <https://receita.economia.gov.br/noticias/ascom/2020/abril/governo-prorroga-prazo-para-contribuicoes-e-entrega-do-irpf-e-desonera-iof-para-operacoes-de-credito> >. Acesso em: 14 de nov. de 2020.

TOYOTA do Brasil suspenderá produção no País por conta da pandemia de coronavírus. **TOYOTACOMUNICA**, 20 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://www.toyotacomunica.com.br/toyota-do-brasil-suspendera-producao-no-pais-por-conta-da-pandemia-de-coronavirus/>>. Acesso em: 14 de nov. de 2020.

TOYOTA prepara fábricas paulistas para retorno ao trabalho. **AUTOMOTIVEBUSINESS**, 19 de jun. de 2020. Disponível em: <<https://www.automotivebusiness.com.br/noticia/31284/toyota-prepara-fabricas-para-retorno-ao-trabalho>>. Acesso em: 14 de nov. de 2020.

➤ **No texto : FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

➤ **Nas referências:**

O segredo da gestão de pessoas na Toyota, Disponível em:<<https://blog.softwareavaliacao.com.br/segredos-gestao-pessoas-toyota/>>. Acesso em: 23 de Novembro de 2020.

Clientes e Concessionárias:<<https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/sustentabilidade/ptbr/clientes-e-concessionarias>>. Acesso em: 23 de Novembro de 2020.

➤ **No texto : FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**

➤ **Nas referências:**

Carta de conjuntura. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo/>>. Acesso em 30 de out. de 2020.

Brasil Escola, Geografia do Brasil, Economia do Brasil. Disponível em:<<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-brasil.htm>>. Acesso em 30 de out. de 2020.

A Economia do Brasil. Disponível em:<https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_do_Brasil>. Acesso em 30 de out. de 2020.

➤ **No texto: : INTRODUÇÃO**

➤ **Nas referências:**

CONHEÇA AKIO TOYODA, Toyota. Disponível em :

<<https://www.toyota.pt/world-of-toyota/toyota-no-mundo/toyota-in-the-world.json>>.

Acesso 14 de nov. de 2020.

CONCEITO DE ECONOMIA, O Economista, 2019. Disponível em:

<<https://www.oeconomista.com.br/conceito-de-economia/>>. Acesso em 14 de nov.

2020.

BÔAS, Bruno Villas, Maioria das empresas fecha as portas após cinco anos, diz

IBGE. 2017. Disponível em:

<<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2017/10/04/maioria-das-empresas-fecha-as-portas-apos-cinco-anos-diz-ibge.ghtm>>. Acesso em 14 de nov. 2020.

➤ **No texto: : PROJETO INTEGRADO**

➤ **Nas referências:**

TELLES, Daniel. Toyota é a marca de carro mais valiosa do mundo; veja o top 10,

Quatro Rodas, 2019. Disponível em:

<<https://quatorrodas.abril.com.br/noticias/toyota-e-a-marca-de-carro-mais-valiosa-do-mundo-veja-o-top-10/>>. Acesso em 06 de nov. de 2020.

O QUE É ECONOMIA, FEAUSP, Disponível em:

<<https://www.fea.usp.br/economia/graduacao/o-que-e-economia/>>. Acesso em 06 de nov. de 2020.

FUNDAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, Portal da educação. Disponível em:

<<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/fundamentos-de-administracao/11857>>. Acesso em 06 de nov. de 2020.

➤ **No texto: : O MERCADO EXTERNO**

➤ **Nas referências:**

Toyota no Mundo - A Origem e a Estrutura da Marca. Disponível

em:><https://www.toyota.pt/world-of-toyota/toyota-no-mundo/toyota-in-the-world.json>>

. Acesso em 09 de nov. de 2020.

Site oficial global da Toyota Motor Corporation. Disponível

em:<<https://global.toyota/en/>>. Acesso em 09 de nov. de 2020.

Mensagem do presidente - Sustentabilidade Toyota. Disponível em:<<https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/sustentabilidade/ptbr/mensagem-do-presidente>>. Acesso em 10 de nov. de 2020.

Toyota registra pior lucro trimestral em nove anos, refletindo bordada do coronavírus, 06 de ago. de 2020. Disponível em:<<https://www.moneytimes.com.br/toyota-registra-pior-lucro-trimestral-em-9-anos-refletindo-bordada-do-coronavirus/>>. Acesso em 16 de nov. de 2020.

- **No texto: : O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)**
- **Nas referências:**

PIB TEM QUEDA HISTÓRICA DE 9,7% NO SEGUNDO TRIMESTRE E PANDEMIA ARRASTA O BRASIL PARA RECESSÃO. El país. 2020. Disponível em:

<<https://brasil.elpais.com/economia/2020-09-01/pib-tem-queda-historica-de-97>>.

Acesso em 01 de nov. 2020.

PIB CAI 9,7% NO 2º TRIMESTRE DE 2020, IBGE. 2020 Disponível em:

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28721-pib-cai-9-7-no-2-trimestre-de-2020>>. Acesso em 01 de nov. 2020

PROJEÇÃO DO FOCUS PARA PIB DE 2020 PASSA DE -5,02% PARA -5,03%, Isto é, 2020, Disponível em :

<<https://istoe.com.br/projecao-do-focus-para-pib-de-2020-passa-de-502-para-503/>>.

Acesso em 01 de nov. 2020.

O QUE É PIB? Politize! 2017. Disponível em:

<<https://www.politize.com.br/pib-o-que-e/>>. Acesso em 01 de nov. 2020

ANEXOS

O Emblema Toyota

No dia 2 de outubro de 1990 a empresa apresentou oficialmente ao mundo o novo símbolo da marca TOYOTA. Este emblema simboliza as características avançadas e a confiabilidade do produto e, hoje em dia, é utilizado em todos os modelos da montadora. O desenho consiste em 3 elipses entrelaçadas. Em termos geométricos, uma elipse possui dois pontos centrais: um deles representa o coração dos clientes e o outro o coração do produto. A elipse maior unifica os dois corações. A combinação das elipses vertical e horizontal simboliza o “T” de TOYOTA. O espaço do fundo representa o contínuo avanço do desenvolvimento tecnológico da TOYOTA e as ilimitadas oportunidades à nossa frente.

